

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA TÉCNICA À FUNDAÇÃO PROJETO  
TAMAR DE UBATUBA, SÃO PAULO**

*Victor Hugo Kumagai (victorhugokumagai@gmail.com)*

*Giovanna Theodoro Guimarães (giovannatheodoro02@gmail.com)*

*Camilly Victoria Diniz Rocha (camilydiniz02@gmail.com)*

A visita técnica ao Projeto Tamar foi realizada na região Norte do litoral de São Paulo, em Ubatuba. A cidade possui uma área com cerca de 682 km<sup>2</sup> e um litoral com 100 km de extensão. A principal atividade econômica é o turismo e a pesca, podendo ser realizada de forma artesanal, pela comunidade caiçara ou de forma comercial. Esta atividade é um dos maiores impactos sobre a vida das tartarugas marinhas, capturadas incidentalmente pela pesca artesanal e comercial. O presente relato de experiência tem por objetivo descrever a visita técnica realizada por integrantes do Programa de Educação Tutorial de Ciências Biológicas (PETBio) ao projeto Tamar de Ubatuba-SP, compreender as estratégias de preservação de tartarugas marinhas e a importância ecológica dessas espécies. A visita ocorreu no dia 11 de Abril de 2024, foi guiada por biólogos e monitores que inicialmente introduziram detalhadamente informações sobre a fundação, sua origem, objetivos e sua importância. Foram apresentados todos os pontos dentro do centro de visitação, iniciando nos tanques de observação, os quais continham espécies de tartarugas marinhas encontradas na região, que foram resgatadas e levadas até a base. Em seguida, fomos levados a uma sala de exposição, onde aprendemos sobre práticas de pesca sustentável que ajudam a minimizar o impacto na captura acidental das tartarugas e conhecemos um estande com informações acerca da biologia geral desses animais, como diferentes tipos de cascos, tamanhos e forma, modo de vida e reprodução. Além disso, os monitores compartilharam uma série de dados sobre a quantidade alarmante de resíduos sólidos coletados nas praias por temporada. Ao final do trajeto, fizemos uma visita à loja de vestuário e acessórios, que auxilia na contribuição financeira para o projeto. Foram observadas cinco espécies de tartarugas marinhas:

## **X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024**

Tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) Tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), Tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) e Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*). Estas desempenham papel fundamental nos ecossistemas marinhos e são as principais espécies encontradas no Brasil. Durante a abordagem sobre a biologia geral das tartarugas, impactos dos tipos pescas e concentração de resíduos sólidos em ambientes de vida marinha, foi possível aprofundarmos nossa compreensão dos diferentes impactos dessas ações sobre esses organismos e as principais estratégias para conservação. Além disso, o setor de vendas possui produtos que promovem arrecadação de fundos essenciais para o projeto, permitindo que os visitantes contribuam para a proteção ambiental. Assim, a visita técnica ao Projeto Tamar proporcionou uma visão abrangente sobre as estratégias de conservação das tartarugas marinhas, bem como a conscientização e sensibilização sobre os principais impactos que perturbam a vida das espécies apresentadas, ressaltando a importância de conservá-las para que os ecossistemas marinhos possam se manter. Ademais, ao longo do trajeto possibilitou conhecimento acerca do manejo, reabilitação, atividades interativas e histórico da fundação.

Palavras-chave: reabilitação; preservação; tartaruga marinha.